Tecon Rio Grande quer concentrar cargas do Cone Sul

O presidente do Tecon RG, Paulo Bertinetti (foto), apresentou aos participantes do Navegar 2010 um breve histórico do terminal e mostrou os diversos avanços que ele vem conquistando nos últimos anos. Segundo ele, não só a infraestrutura em geral como toda a administração teve que passar por reformas e receber investimentos.Bertinetti demonstrou que a privatização do terminal resultou em uma melhora de mais de 300% no seu índice de produtividade. O volume na movimentação de contêineres subiu 640% e os acordos coletivos bem como o aumento no número de funcionários otimizaram sensivelmente os serviços oferecidos. Levando em consideração que, de acordo com pesquisas realizadas por outros órgãos ligados ao setor portuário, as maiores reclamações dos empresários são justamente em relação às greves e ao pouco pessoal para agilizar o embarque de suas mercadorias, é possível mencionar a importância destes aspectos destacados pelo palestrante.Segundo ele, todos os investimentos em pessoal, infraestrutura, aquisição de equipamentos e reformas fizeram com que os custos portuários diminuíssem para os clientes. Tudo isso fez com que a movimentação do Tecon de Rio Grande passasse de pouco mais de 90 mil unidades em 1997 para 656 mil no ano passado. “Antes da privatização tínhamos um crescimento anual de 6%. Hoje, este número saltou para 16% ao ano”, ressaltou.Estes índices também apresentaram um salto na movimentação financeira. O montante passou de R$ 11 milhões movimentados em 1997 para, até 2009 alcançar a cifra de R$ 106 milhões. “Hoje temos serviços para qualquer lugar do mundo. Somos qualificados como porto estratégico. Tenho certeza que isso foi pelo trabalho desenvolvido nos últimos anos. O Brasil, a partir de Rio Grande, encontra todos os mercados mundiais”, festejou Bertinetti.CertificaçõesAo citar a importância das certificações para os portos e terminais de contêineres do Brasil, o palestrante mostrou aos participantes do Navegar 2010 as 13 certificações das quais o Porto de Rio Grande dispõe. Entre as mais importantes estão:- Licença Ambiental de Operação;- Alvará Sanitário – que permite o fornecimento de água para navios;- Certificado de Registro junto ao Exército Brasileiro para armazenamento de munição e armas de fogo;- ISO 9001 - que certifica a gestão de qualidade (documento este que vem sendo renovado desde 99);- Responsabilidade Social emitida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul; - Alvarás municipais e certificações específicas, um sistema informatizado de controle aduaneiro, alvará de prevenção e proteção contra incêndios, entre outros.Excelência nos ServiçosO presidente do Tecon RG definiu que o segredo para um crescimento tão importante é um planejamento estratégico bem definido. “Trabalhamos não com o foco no cliente, mas do cliente”, ressaltou.Além de realizar pesquisas de satisfação, o Tecon RG conta com um centro de treinamento de mão de obra que não só qualifica, mas acompanha os recém-contratados. No centro de atendimento ao cliente, ninguém pode ficar mais de 12 horas sem uma solução para sua dúvida ou problema e a presença de órgãos públicos, agências bancárias, despachantes e diversos outros serviços dentro do próprio terminal são diferenciais que ajudam muito na hora de atender e ser eficiente.Juntamente com softwares de última geração que ajudam no controle e organização de toda a movimentação no porto do Rio Grande, há um programa que gratifica os funcionários que trabalham bem.No quesito organização, reuniões trimestrais definem as janelas de atracação de maneira exata, o que praticamente elimina eventuais problemas e atrasos no momento do

embarque e desembarque de mercadorias.Também como meio de agilizar os processos, o terminal oferece uma antecâmara frigorífica e uma área coberta para a vistoria de cargas que atende não só à Receita Federal que pode trabalhar dia e noite, com chuva ou com sol, mas também facilita a vida dos clientes já que a liberação pode ser muito mais rápida. Para o controle de acesso ao terminal há 138 câmeras de vigilância espalhadas por todo o porto que monitoram a área 24 horas por dia.PlanosAlém de operar com um calado de 15 metros de profundidade, o Tecon ambiciona atender navios com tamanho superior a 300 metros e capacidade superior a sete mil contêineres. A expansão do berço de atracação permitirá que o Tecon RG seja um ponto de concentração de cargas de todo o Conesul.Com a instalação de uma unidade de armazenagem frigorífica com capacidade para 11 mil toneladas fará com que Rio Grande tenha capacidade de concorrer lado a lado com o porto de Itajaí, hoje o maior movimentador de cargas congeladas do país. “Já perdemos muito por falta desta capacidade, mas no máximo até março de 2011 esperamos que este problema esteja resolvido”, projetou Bertinetti.